

erracap legaliza 30 condomínios

JORNAL DE BRASÍLIA 11 JUL 1996

somam 22 mil lotes, que poderão abrigar 110 mil pessoas. GDF espera arrecadar R\$ 500 milhões com a venda

em licitação pública e são especializadas em consultorias e elaboração de projetos de estudos urbanísticos das sub-bacias onde se localizam os loteamentos. Os projetos devem estar concluídos 90 dias após a emissão da ordem de serviço para o início dos trabalhos. Abrangem o sistema viário, atendimento de saúde, educação, segurança, esporte e lazer, além do abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, lixo, drenagem pluvial, serviços de transporte e endereçamento.

Venceram a licitação as empresas NCA Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente; TC/BR (antiga TCI); Zimbres Arquitetos Associados e Axis Consultores Associados, todas de Brasília e, ainda, Serveconsulte, Serviço de Consultoria, de Belo Horizonte. Segundo a relação dos condomínios, um, sempre se destacou por ser polêmico: o Hollywood, recuperado recentemente pela Terracap na Justiça.

Dono de quiosque reivindica solução

Os representantes dos donos de quiosques e *trailers* percorrem hoje a cidade com carro de som para cobrar do GDF a regularização da atividade. Segundo o presidente do sindicato que representa a categoria (Sints), Hildo Evaristo, o Governo vem protelando indefinidamente a aplicação da Lei 865, aprovada e regulamentada no ano passado.

"É uma situação absurda. A lei já existe, está regulamentada, mas o GDF não define os critérios de instalação dos quiosques e *trailers*". Hildo acrescenta que enquanto a regularização não acontece os administradores regionais interditam quiosques, multam proprietários e cobram taxas exorbitantes. "Estamos sendo punidos pela falta de iniciativa do Governo", protesta.

O sindicalista, que diz representar quase oito mil comerciantes, reivindica uma uniformização de ações em relação à categoria. Diz que sem isto os proprietários ficam à mercê dos humores e da boa vontade dos administradores regionais e vulneráveis à cobrança de taxas e multas por parte de diversos órgãos do Governo.

ARTHUR HERDY

O presidente da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), José Roberto Bassul, anunciou ontem que até o final do ano, 80% dos condomínios irregulares localizados em áreas públicas serão legalizados. São 17 condomínios em terras do GDF e outros 13 em áreas contíguas, que serão tratadas em conjunto, totalizando 22 mil lotes e podendo abrigar uma população de 110 mil pessoas. A empresa pretende arrecadar R\$ 500 milhões com a venda dos terrenos.

Roberto Bassul enfatizou que mais 12 mil terrenos públicos vendidos ilegalmente por grileiros e imobiliárias nos últimos 36 anos, também começam a ser regularizados. Segundo ele, o Governo quer acabar com todas as ocupações ilegais no Distrito Federal que, hoje, conta com 529 condomínios irregulares em todo o seu território.

A regularização dos loteamentos está prevista em leis locais e federais. De acordo com Bassul, o projeto visa resolver a situação dos milhares de moradores de áreas irregulares e sem derrubar casas e edificações. "A Terracap vai permitir que os moradores comprem os lotes do Governo e se transformem, finalmente, nos donos legais dos terrenos".

Novos bairros - Segundo Bassul, os 30 condomínios serão transformados em cinco bairros: os Setores Habitacionais Jardim Botânico, São Bartolomeu, Dom Bosco, Taquari e Boa Vista. No ano que vem, mais dois bairros serão criados. "Cada bairro terá um projeto urbanístico diferente. A Terracap vai investir R\$ 305 mil na realização dos projetos. O trabalho será feito por cinco empresas de consultoria".

As empresas foram contratadas